

Continuação da Página 1

A resposta é clara: Não quem **disse** "Sim", mas quem **fez** a vontade do Pai.

A Parábola tinha endereço certo:

Os dois filhos representam dois grupos do tempo de Jesus: os **"pecadores inveterados"** e os **"justos estabelecidos"**.

Os judeus eram os **"justos estabelecidos"**, fiéis praticantes da Lei, que há séculos tinham dito o seu **SIM** a Deus pela Aliança, e agora rejeitavam o Cristo, enviado de Deus e ficavam fora do Reino...

O modo como viviam o seu **"Sim"** à Lei levou-os a dizer "Não" ao Evangelho.

Os **"pecadores inveterados"** eram os cobradores de impostos e as prostitutas, que por muito tempo disseram **NÃO** à vontade de Deus expressa na lei, mas agora acabavam dizendo **"SIM"** ao apelo de Jesus e entravam no Reino, seguindo a sua proposta.

É interessante notar que essa parábola só foi narrada por **Mateus**, um cobrador de impostos, antes considerado um pecador público e agora um discípulo ardoroso de Cristo.

Após a morte de Jesus...a profecia realizava-se: as comunidades cristãs formadas por aqueles pagãos (os segundos) estavam sendo os primeiros a trabalhar na vinha...

O que quer dizer para nós ?

Também em nossos dias, Deus continua tendo dois filhos:

- Alguns dizem **"Sim"** no Batismo, na missa... em algumas praticas religiosas, mas depois, na vida concreta, transformam o **"Sim"** em muitos **"Não"**. porque não amamos como Jesus... não perdoadamos... não somos solidários com

os que sofrem...

Outros nunca disseram um **"Sim"** explícito para Deus, mas, na prática de cada dia, amam o irmão, sacrificam-se pelos outros, executam muitas obras de caridade. Estes, ainda que não batizados, são verdadeiros Filhos de Deus...

"Nisto conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros como eu vos amei..."

Hoje muitos, que se dizem católicos, afirmam: Cristo **SIM**, Igreja **NÃO**. Não é possível ser **CRISTÃO**, prescindindo da **IGREJA**.

Somos cristãos pela graça de Deus e essa graça nós a recebemos na Igreja como povo eleito, organizado e unido na comunhão da caridade sob a animação pastoral dos apóstolos e dos sucessores.

Não é suficiente uma adesão verbal a Cristo...Não bastam palavras bonitas, se não refletem a sinceridade do coração.

Não basta pertencer a um grupo religioso e nada fazer.

É inútil ter dito **"Sim"** a Deus no dia do Batismo, se durante a vida vão sendo revogadas as promessas.

A Vida inteira deve ser um **"Sim"** permanente ao Senhor. "É melhor ser cristão sem dizê-lo, que o dizer sem sê-lo".

A que grupo pertencemos? A que filho nos assemelhamos?

Ao primeiro, ao segundo? Ou um pouco de cada?

Não seria melhor sermos um terceiro filho do qual a parábola não fala: **aquele que diz "Sim" e vai mesmo!**

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1400 – Semana de 02 a 08 de outubro de 2017

XXVI Domingo Comum Sim, Pai

Deus chama todos os homens na construção de um mundo novo de justiça e de paz que Deus sonhou e que quer propor a todos os homens.

Diante da proposta de Deus, podemos dizer **SIM**, assumindo um compromisso coerente ou evitar qualquer compromisso.

Ezequiel convida os israelitas exilados na Babilônia a viverem com coerência o **Sim** dado ao Senhor e à Aliança. (Ez 18,25-28)

A **História da Vinha** ilustra o cuidado e o amor do Senhor por ela: videiras escolhidas, lugares bem cuidados: esperava uma grande colheita.

Mas a decepção foi grande: só produziu uvas ácidas, imprestáveis...

A Reação: o amor transformou-se em ódio e abandono...

A Vinha era Israel, que mereceu um cuidado especial de Deus e só produziu frutos amargos: a infidelidade à aliança e manifestações superficiais de religiosidade.

O castigo veio: a destruição da vinha, pelos assírios e babilônios (o Exílio).

S. Paulo aos Filipenses apresenta o exemplo de Jesus: despoja-se da condição divina, assume a condição humana e diz **"SIM"** ao Pai até a morte de Cruz. (Fl 2,1-11)

O **Evangelho** fala de dois tipos de **SIM**. (Mt 21,28-32)

Continuamos a refletir sobre a Igreja, "Vinha do Senhor".

Vimos no domingo passado que todos somos chamados a trabalhar na vinha...

Hoje veremos qual pode ser a **nos-sa resposta** a esse chamamentoo...

Com a **Parábola da vinha**, Jesus ilustra duas atitudes diversas: um pai tinha dois filhos e a ambos dá a mesma ordem: **"Vai trabalhar na minha Vinha (Reino)"**

A reação dos filhos em relação à vontade do Pai é diferente:

- O 1º diz que vai e não vai...

- O 2º diz que não vai e acaba indo...

= Um diz **SIM** e não faz e o outro diz **NÃO** e faz

E a parábola questiona: **"Qual dos dois fez a vontade do pai?". (página 4)**

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 02: nada.

4.ª F - 04: às 19h00: terço; às 19h15 por:
- Aniv. Margarida Martins do Alto m.c. filha Adelaide

- Aniv. Américo Rodrigues Cabreira m.c. irmã Júlia

- Pais (Manuel e Ana) de Conceição Martins Faria

6.ª F - 06: Capela 19h00: terço; **19h15:**

- Fernando Lima Faria m.c. filhos

- Familiares de Paulo Castanho

- Maria Cabreira Silva e familiares m.c. José Jesus Lima

Sábado - 07: - Às 17h00:

- Avós (Idalina e Tia Justina) de Maria Augusta F. Matos

- Sogros e esposa (Margarida, Albino e Alice) de José C. Silva

Domingo - 08: Às 8h00: Pelo Povo

Às 11h00: Padre desconhecido. Eu irei celebrar a Aveleda (Braga) às 11h00, no âmbito das bodas de Ouro sacerdotais e de passagem durante 7 anos por aquela paróquia.

- Aniv. Alvarina F. Lopes m. filha Amélia
- 30.º dia por Maria Helena Silva Vale m.c. Confraria do Santíssimo

- Céu Lomba e marido m.c. Manuela Lomba

Servir altar 07/08 outubro

Dia 07: às 17h00: Acólitos e leitores:

Grupo de Jovens e adolescentes:

Clara, Luis e Beatriz; Dia 08: às 8h00:

Fátima Faria, José Per. Venda e Maria Afonso. **Às 11h00:** Marina, Cabo Lima e Ágata. **Salmista:** Armindo/Florinda

Neste Domingo

"Vote, nem que seja branco ou nulo, só para que outros não escolham e

decidam por si; poque a abstenção nunca foi nem é solução e mais não é do que um virar de costas aos problemas económicos, sociais e morais que grassam no país e a todos aflogem" (Diário do Minho, 27-09-2017)

Começo da Catequese

Parece ter sido mais fácil este ano o arranque da catequese, sobretudo no recrutamento de catequistas. Tal facto deve-se também ao facto de termos perdido cerca de 100 crianças e adolescentes nos últimos 7 anos, como também pela boa vontade manifestada pelo quadro atual de catequistas que trabalham exercendo o seu voluntariado cristão.

Com as nuances próprias de disponibilidade de catequistas e respetivos tempos que podem dar à catequese, bem como dos catequizandos que por vezes têm ocupações paralelas aos horários da catequese, vamos tentar conciliar tudo, de uns e outros, a fim de começarmos bem.

Uma chamada de atenção para os pais e encarregados de educação: **leiam o que abaixo se publica**, pois é uma 1.ª parte **dirigida a eles**, prometendo não esgotar o tema, sobretudo no que concerne aos catequistas (2.ª parte) e crianças e adolescentes (3.ª parte), **a publicar num futuro próximo.**

Princípios básicos para uma Boa Catequese

1.ª parte: contributo dos pais

1. Os pais têm obrigação de educar seus. *(continua na pág. seguinte)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 03: Às 19h00 (Rateira): terço; às 19h15:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Emília de Jesus m.c. Helena Rodrigues

- A S. Bento e Sr. dos Aflitos m.c. Emília Miranda

5.ª F - 05: 16h35: terço; às 17h00, por:

- Aniv. Margarida Silva m.c. filha Laurinda

- André Ferreira m.c. irmã

- Pelo avô (pai?) (Álvaro) de Idalina Dias

Sábado - 07: - Às 18h15

- Aniv. Adão Boaventura m.c. viúva

- Pai e irmão (José/António) de Miguel Martins

- André Ferreira e avós m.. Ção Ferreira

Domingo - 08: Às 9h30

- Firmino Martins m.c. filha Salete

- Pais (Florentino e Eugénia) de Augusta Igreja Carvalho

- Pais (António/Albertina) Céu Rodrigues

Servir altar 07/08 de outubro

Dia 07: às 18h15: 7.º e 8.º anos (ainda os antigos); Dia 08: Patrícia Valverde, Rui Sameiro e Manuela Barroso

Continuação da Página anterior (A Catequese)

...filhos, pois eles são os primeiros e principais Educadores.

2. É aos pais que compete fazer a educação religiosa da criança, praticamente até aos 6 anos... "Casa de Pais, Escola de filhos";

3. Não podemos esquecer que a criança passa muito mais tempo com os pais do que com o Catequista. Por isso é necessário que os pais cumpram o seu dever "ao lado" do Catequista. Se assim não for não podemos esperar grandes frutos da Catequese;

4. Os pais devem levar os seus filhos

à Eucaristia (Domingal, ao sábado), se possível acompanhando-os (dando-lhes o seu exemplo);

5. Não queremos na Catequese, crianças que não tenham hábitos de Eucaristia. Se possível aos Sábados. É a Eucaristia dos Jovens, dos Adolescentes e das crianças. Catequese sem Eucaristia é Catequese falhada.

6. Os pais devem incentivar os seus filhos a participar nas Equipas da Liturgia: Acólitos, leitores, etc., etc., criando neles o gosto pela Eucaristia;

7. Os Pais devem falar com regularidade com o Catequista dos seus filhos, para se inteirar tanto do aproveitamento, como da assiduidade e pontualidade;

8. Deve haver uma atitude e opinião positiva em relação à Catequista, para que a criança **respeite e ganhe interesse pela Catequese** – Muitas vezes se a criança diz mal da Catequista, por isto ou por aquilo, logo estão os pais a apoiar: "Pois é não ensina nada" e ainda por cima, "isto é aquilo". Assim não!;

9. Sempre que os Pais tenham questões a colocar devem-no fazer directamente junta da Catequista. Caso seja assunto ao qual a Catequista não esteja a dar resposta, então deve ser colocado ao Pároco, que é o responsável máximo da Catequese na Paróquia;

10. Os filhos devem ser **elogiados** por aquilo que de bom fazem, ou dizem – não devem ser só repreendidos pelo que fazem de menos bom;

11. A Catequese **começa** em casa.